

## A INFLUÊNCIA DA MODA NO AMBIENTE ESCOLAR E AS POSSÍVEIS INTERPRETAÇÕES E SIGNIFICADOS

*The influence of Fashion on the school environment and the possible interpretations  
and meanings*

Ziger, Laise; Graduanda; Universidade Comunitária da Região de Chapecó  
UNOCHAPECÓ, laizeziger@unochapeco.edu.br<sup>1</sup>  
Vieira, Fabio Daniel; Mestre; Universidade Comunitária da Região de Chapecó  
UNOCHAPECÓ, fabiodani@unochapeco.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo analisar de que forma a Moda é percebida dentro do ambiente escolar através de um estudo tendo a Teoria Semiótica de Charles Sanders Peirce para análise dos signos, e compreender de que maneira a Moda pode ser mediação de influência nesse espaço.

**Palavras chave:** Moda, ambiente escolar, Semiótica.

**Abstract:** *This study aims to analyze how Fashion is perceived within the school environment through a study of the Semiotic Theory of Charles Sanders Peirce for analysis of signs, and understand how fashion can be mediation of influence in this space.*

**Keywords:** *Fashion, school environment, Semiotic.*

### Introdução

O espaço escolar é um dos vários espaços que se desenvolve a construção do indivíduo, onde os jovens/adolescentes estão procurando definir uma identidade, se integrar em determinados grupos, e tudo se dá através das interações sociais lá vivenciadas. Essas interações ocorrem através do comportamento e da identificação de cada sujeito, visto que, cada ser é portador de inúmeros signos que facilitam a relação entre eles. O corpo comunica, a vestimenta, o adorno, o modo de falar, agir, tudo são linguagens, e a Moda proporciona a existência dessa comunicação para que existam esses signos. Para compreender esse processo de significação será utilizado o

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Design com Ênfase em Design de Moda pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó

<sup>2</sup> Mestre em Educação, Especialista em Docência na Educação Superior, Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

estudo da Semiótica Peirceana, que analisará essas relações, os grupos dentro do ambiente escolar através da Moda, uma vez que, ela nos permite compreender fatos históricos, sociais e culturais, da mesma forma que a vivência escolar é um convívio social, que exala cultura e história. Nesta perspectiva, o estudo classifica-se de natureza aplicada, e compreende-se como uma pesquisa qualitativa e exploratória, transcorrendo em um viés de Moda, Semiótica, Educação, Sociologia e Antropologia. O estudo se trata de um Projeto de Pesquisa, para o Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda da Unochapecó.

## 1. Objetivos do Projeto

A Moda pode ser percebida em todos os locais, no trabalho, no lazer e na escola, seja representada através da vestimenta, de acessórios ou do próprio comportamento. No que diz respeito a sua simbologia, segundo Godart (2010, p.17) “[...] a moda é uma indústria em que a elaboração do significado é central, quer quando se trata dos estilos ou das identidades dos grupos e indivíduos”. Partindo do pensamento de Godart onde a Moda transmite inúmeros significados, o objetivo é analisar como a Moda é percebida dentro do espaço escolar, através da observação dos signos presentes nesses locais e compreender se pode se caracterizar como um fator de exclusão, identificação e inclusão. E tem como objetivos específicos: observar no ambiente escolar as diferentes formas de comunicação, através do estudo e interpretações de signos da Moda presentes nos locais; Compreender de que forma os alunos percebem a utilização do uniforme ou o não uso do mesmo e aplicar a Semiótica como método para análise dos signos relacionados à Moda e o ambiente escolar.

## 2. Justificativa

Justifica-se a execução dessa pesquisa, pois, a Moda auxilia na compreensão da história, da cultura e da sociedade, e a Educação, no caso desta pesquisa o ambiente escolar, é um espaço que transmite não apenas o conhecimento científico, mas a percepção de vida em sociedade, dentro das

mais variadas culturas, dessa forma, ambas as áreas transcorrem em um mesmo viés com o fim de contribuir na formação do indivíduo como um ser social, cultural e histórico.

Nesta perspectiva, o estudo trará ganhos para uma e outra área, por conseguinte, a comunidade se beneficiará, uma vez que, assimilar a realidade do adolescente/jovem dentro da escola é relevante, pois é nesse espaço que a construção da personalidade e dos valores desses indivíduos estão sendo desenvolvidos.

Diante disso, nota-se que é necessário perceber estes estudantes, para que se possa compreender os fenômenos sociais que ali ocorrem, através dos signos e suas comunicações, já que eles são parte fundamental para que exista um ambiente escolar. São eles que segundo Costa e Pires (2007, p. 52) trazem para o âmbito escolar um processo de humanização, além de sua cultura e saberes.

Todos passam pela escola e vivenciam a experiência de se inserir em determinados grupos que contem uma série de informações não verbais as quais estão presentes na linguagem da Moda. Além disso, os alunos que estão finalizando a educação básica, muitas vezes saem das escolas diretamente para a universidade, onde regras e normas são diferentes. Devido a isso, o estudo sobre a Moda no ambiente escolar através da Semiótica torna-se instigante, visto que existem poucos estudos ainda nessa área.

### 3. Moda e Semiótica

A Moda faz parte de uma área cheia de simbolismos e signos, “Além de a moda ser uma atividade econômica pelo fato de produzir objetos, ela é também uma atividade artística porque gera símbolos” (GODART, 2010, p.14). Para a área da Moda, a criação de significações é de extrema importância, tanto na questão dos estilos quanto das identidades dos sujeitos e dos grupos aos quais pertencem.

“Símbolos são centrais para toda conformação de identidade, quer se trate de um crucifixo, um *piercing* ou um traje nacional. Esses símbolos têm de *significar* e ajudar a dizer alguma coisa sobre a pessoa que os usa”

(SVENDSEN, 2010, p.70). E a Moda se insere nesse contexto, ela “[...] não se contenta, portanto, em transformar tecidos em roupas, ela cria objetos portadores de significado” (GODART, 2010, p.14).

Além disso, “Como os demais discursos sociais, a moda concretiza desejos e necessidades de uma época, circunscrevendo os sujeitos num determinado espaço de significação” (CASTILHO; MARTINS, 2005, p.28). Neste sentido, a Moda expressa essas significações e evidencia a identidade do indivíduo. E para compreender esses signos presentes na Moda, podemos dentre as várias Semióticas existentes buscar a de *Charles Sanders Peirce*, por adentrar não apenas na linguagem verbal, mas também na linguagem não-verbal.

A Semiótica é uma lógica de leitura da realidade e “como teoria científica, a Semiótica de Peirce criou conceitos e dispositivos de indagação que nos permitem descrever, analisar e interpretar linguagens” (SANTAELLA, 1983, p.15). Peirce tem uma concepção triádica do signo e através dela é possível interpretar qualquer coisa ou situação, inclusive na Moda, visto que ela é um sistema de signos e tem uma função enquanto linguagem na cultura.

#### 4. Escola

A escola é um espaço de relações onde segundo Costa e Pires (2007, p.63), “os jovens têm no espaço/tempo escolar, para além da sala de aula, um momento importante: trata-se do momento de construção das relações sociais com múltiplas mediações e interesses”. Dentro do contexto escolar podemos trazer um elemento que é objeto de muitos debates, o uniforme escolar. Onde Marcon *apud* Beck (2014, p.145) cita que “o uniforme escolar, no decorrer da história, serviu para identificar, controlar e padronizar os alunos das instituições que o utilizam”. Porém Ribeiro e Silva (2012, p.579) ressaltam que a uniformização “[...] transformou-se num elemento fundamental para construção de um sistema educativo baseado na igualdade de oportunidade para todos, ainda que muitas vezes essa igualdade seja mais prática que efetiva”.

A história dessa vestimenta se faz presente em várias épocas, e está

longe de ser algo simples, pois traz consigo inúmeras questões como, pela questão da padronização onde pode ser considerada, neste ambiente, de extrema relevância, pois contribui para a estruturação de um sistema que prioriza uma educação para todos de maneira igualitária. Ou como uma forma não tão positiva, pelo fato de não deixar o indivíduo ter suas escolhas e ter uma maior liberdade em sua construção de identidade.

## 5. Metodologia

O presente projeto situa-se na área da Semiótica, perpassando pelo campo da sociologia da Moda, e a percebendo como indústria de elaboração de significados, estes, que serão analisados dentro do espaço escolar através dos alunos, por meio da observação do comportamento, das vestimentas, adornos, e afins. Estas observações serão relatadas em um diário de campo, utilizando a Semiótica de Peirce, trazendo as categorias de primeiridade, secundidade e terceiridade, e as tricotomias dos argumentos e dos signos. Além disso, serão realizadas entrevistas com alguns estudantes. Estas coletas têm como propósito compreender os fenômenos sociais que ali ocorrem por meio da identificação dos sujeitos, esses que estão no Ensino Médio, de forma mais sucinta, em uma escola pública (onde o uniforme não é obrigatório) e uma escola privada (onde o uso do uniforme é obrigatório), ambas situadas na área urbana da cidade de Chapecó/SC. Os elementos que norteiam a pesquisa são as questões de identificação e interação dos alunos, bem como seus comportamentos, que são uma forma de comunicação, através das linguagens expressas pelos mesmos.

## Considerações Finais

Para que o projeto venha a ser desenvolvido da melhor maneira possível, a aluna tem sido dedicada em suas pesquisas, buscando referências em livros e artigos científicos juntamente com a orientação do professor. O estudo além de permitir maior desenvolvimento de suas pesquisas e habilidade

de escrita, a aluna tem aprendido a organizar de maneira mais eficiente seu tempo e adquirindo uma amplificação de seus conhecimentos sobre a Moda e as mais diversas áreas.

## Referências

BECK, Dinah Quesada. Uniformes escolares: delineando identidades de gênero. **Revista HISTEDBR On-Line**, v. 14, n. 58, 2015. Disponível em: <file:///D:/Dados%20PC/Downloads/5601-25158-1-PB.pdf> Acesso em: 15 abr. 2017

COSTA, Antonio Galdino da; PIRES, Giovani de Lorenzi. MODA/INDUMENTÁRIA EM CULTURAS JUVENIS: SÍMBOLOS DE COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO DE IDENTIDADES CORPORAIS PROVISÓRIAS EM JOVENS DO ENSINO MÉDIO. **Conexões**, Campinas, SP, v. 5, n. 1, nov. 2007. ISSN 1983-9030. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637979>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo Machado. **Discurso da Moda: Semiótica, Design e Corpo**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005;

GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

RIBEIRO, Ivanir; SILVA, Vera Lucia Gaspar da. Das materialidades da escola: o uniforme escolar. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.38, n.03, p.575-588, jul./set. 2012; Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022012000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022012000300003)>. Acesso em: 25 abr. 2017

SANTAELLA, Lúcia. **O QUE É SEMIÓTICA?**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983;

SVENDSEN, Lars. **MODA: UMA FILOSOFIA**, 1970/ tradução Maia Luiza X. de A. Borges. – Rio de Janeiro: Zahar, 2010.